



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS:
ESTUDOS DA LINGUAGEM
PLANO DE ENSINO



Disciplina TEORIAS DA LEITURA READING THEORIES TEORIAS DE LA LECTURA		PGL 203	
Departamento de Letras / Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos da Linguagem		ICHS	
Linhas de Pesquisa	Carga Horária/S em	Créditos	Modalidade
Linguagem e Memória Cultural (linha 1), Tradução e Práticas Discursivas (linha 2), Linguística Aplicada: Interfaces entre Práticas e Teorias (linha 3)	60	04	Eletiva
Semestre Letivo	Professor Responsável		
ERE 2021/2	Alex Beigui alex.cavalcante@ufop.edu.br		
Ementa: Leitura e conhecimento: a construção social do sentido. Semiologia da leitura. Processos cognitivos na leitura. Teoria da estética da recepção. O leitor no Brasil. Reading and knowledge: the social construction of meaning. Reading semiology. Cognitive processes of reading activities. Reception theory. The Brazilian reader.			
Resumen : Lectura y conocimiento: la construcción social del sentido. Semiología de la lectura. Procesos cognitivos en la lectura. Teoría de la estética de la recepción. El lector en Brasil.			
Conteúdo programático: O método da Comparação Diferencial. Performances da escrita e Performances da leitura. A história social da leitura. Texto e imagem. A figura do leitor e do espectador na constituição do formalismo/estruturalismo e pós-estruturalismo. O mito no horizonte das leituras: Antígona, Medeia, Salomé, Fausto e Calabar. Leitura e Semiótica: signos em rotação. Leitura e Filosofia: um parêntese para Friedrich Nietzsche. Tecer e traduzir como modos de leitura: de Roland Barthes a Haroldo de Campos. Os gêneros e seus contrapontos. Leitura: produção de sentido ou produção de presença. Alguns casos de contraleitura: Clarice Lispector, Samuel Beckett e outros. O ato da leitura e seus deslocamentos entre linguagens: teatro, pintura e cinema.			
Objetivos: - Apresentar a teoria e o método da Comparação Diferencial propostos por Ute Heidmann; - Entender a leitura como uma ação performática sobre o texto; - Perceber a relação entre a história da escrita e o imaginário social da leitura; - Promover o debate entre as diferentes noções de “leitor”; - Contribuir para a leitura crítica dos diferentes objetos estéticos postos em discussão;			

- Tensionar os limites entre a leitura enquanto produção de sentidos e enquanto produção de presença a partir de Hans Ulrich Gumbrecht e Georges Didi-Huberman;
- Compreender o ato de leitura como ato de tradução a partir das noções de “tessitura” de Roland Barthes e “transcrição” de Haroldo de Campos.

Metodologia:

Aulas telepresenciais através da plataforma *Google Meet*, realizadas semanalmente. Todas as aulas ocorrerão dentro do conteúdo programático proposto e serão construídas a partir do método da Comparação Diferencial, proposto pela pesquisadora alemã, radicada na Suíça Ute Heidmann. O Método da Comparação diferencial permite verificar que a ação da escrita associa-se diretamente à ação da leitura e de estados de recepção, o que inclui o histórico e a transposição temporal sobre o texto, a sua “geografia” cultural e política a partir de uma “comparação diferencial”, isto é, diferenças discursivas presentes entre linguagens distintas. Desse modo, além do registro textual (obra escrita), canonizada ou marginalizada, faz-se urgente pensar a reescritura e a apropriação não apenas a partir de uma abordagem comparada tradicional em que se pese, sobretudo, pensar os níveis de proximidade e de similitude entre o texto referente e os textos recriados, mas pensá-las, sobretudo, através de uma comparação diferenciada. A ideia de *diferença*, nesse contexto, diz respeito à vida do texto na linguagem e na cultura, envolvendo para além dos aspectos de similitude e de continuidade, aspectos potenciais de desvio de sentido, das condições e dos intertextos relacionados ao texto referente, transcrição linguística, apropriação do mito, e reconfiguração cultural do texto em outras línguas e em outros dispositivos discursivos. Pretende-se, desse modo, que o pós-graduando atue como fruidor/criador dos textos em seus diferentes contextos e linguagens.

Atividades avaliativas:

A avaliação ocorrerá em duas etapas: a primeira se realizará através dos seminários temáticos e a segunda a partir de ensaio escrito entre 15 e 20 páginas que deverá ser enviado no final do curso para o e-mail institucional do docente alex.cavalcante@ufop.edu.br. Ambas atividades avaliativas são obrigatórias, devendo a segunda estar necessariamente correlacionada à primeira em termos temático e/ou de problemática.

Cronograma:

- 26/07** - O método da Comparação Diferencial (relação com o método tradicional da literatura comparada).
- 02/08** - Performances da escrita e performances da leitura (entre o escritor e o leitor: não-lugares).
- 09/08** - Texto e imagem (o discurso iconográfico e suas possibilidades).
- 16/08** - A figura do leitor e do espectador na constituição do formalismo/estruturalismo e pós-estruturalismo (Wolfgang Iser, Jacques Rancière e Jacques Derrida).
- 23/08** - O mito no horizonte do provável: Antígona, Medeia, Salomé, Fausto e Calabar. Leitura (experiências de leitura).
- 30/08** - Leitura e Semiótica: signos em rotação. (de Octavio Paz a Lúcia Santaella).
- 06/09** - Leitura e Filosofia: um parêntese para F. Nietzsche (ler e pensar através dos mitos).
- 13/09** - Tecer e traduzir como modos de leitura: de Roland Barthes a Haroldo de Campos (tecer/ transcriar/ler).
- 20/09** - Os gêneros e seus contrapontos. Leitura: produção de sentido ou produção de presença.
- 27/09** - Alguns casos de contraleitura: Clarice Lispector e Samuel Beckett (para ler os

silêncios e as aporias do discurso).

04/10 - O ato da leitura e seus deslocamentos entre linguagens: teatro, pintura e cinema.

11/10 - Seminário Temático.

18/10 - Seminário Temático.

25/10 - Seminário Temático.

01/11 - Seminário Temático.

29/11 - Último dia para entrega do ensaio da disciplina.

Referências

ANDRADE, Paulo de Souza. **Samuel Beckett: o silêncio possível**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.

O livro antigo em Portugal e Espanha (Séculos XVI – XVIII). N. 9-10. Anos 2001 – 2002. **Leituras**. Número duplo. Biblioteca Nacional e FCT – Fundação para Ciência e Tecnologia, Lisboa.

BOURRIAUD, Nicolas. **Estética relacional**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal**. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo, Martins Fontes, 2003.

BARTHES, Roland. **O Grão da Voz**. São Paulo, Martins Fontes, 2004.

BEIGUI, Alex. “A escuta criativa em Salomé: entre a mise en scène e a mise en parole: o fim do arquétipo e a urgência da dinâmica cultural do Mytho”. In: CANAN, Ana Graça.; AMORIM, Marcelo da Silva. (Orgs.). **Bloomsday: ensaios 2014**. Natal: EDUFRN, 2015.

BEIGUI, Alex. “Dramaturgia em mosaico: o mito de Atígona no horizonte do provável ou para evitar a reprodução de um sentido uni versal dos clássicos”. **Pitágoras 500**. nº 8. Campinas-SP, 2015. <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/pit500/article/view/8641807/9305> .

BEIGUI, Alex. “Performance da Escrita”. In: Aletria/UFMG. Belo Horizonte, v.21, n.01, p.27-36, 2011. Disponível: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/aletria/issue/view/108/showToc> .

BLANCHOT, Maurice. **A conversa infinita 2. A experiência-limite**. Trad. João Moura Jr. São Paulo: Escuta, 2007.

CAMPOS, Haroldo de. “Da transcrição: poética e semiótica da operação tradutora”. In: **Semiótica e literatura**. SANTAELLA, Lúcia. (Org.). São Paulo: EDUC, 1987.

DERRIDA, Jacques. **A escritura e a diferença**. São Paulo Perspectiva, 2002.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **O que vemos, o que nos olha**. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Ed. 34, 1998.

DIDIDI-HUBERMAN, Georges. **Sobrevivência dos vaga-lumes**. Trad. Vera Casa Nova e Márcia Arbex. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

FERREIRA, Jerusa Pires. **Fausto no horizonte: razões míticas, texto oral, edições populares**. São Paulo: HUCITEC, 1995.

GOMBRICH, Ernst. **Histoire de l’art**. Vienne: Ed. Phaidon, 2006.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. **Produção de presença: o que o sentido não consegue transmitir**. Rio de Janeiro: Contraponto: Ed. PUC-Rio, 2010.

HAUSER, Arnold. **História social da arte e da literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ISER, Wolfgang. **O ato de leitura I: uma teoria do efeito estético**. Trad. Johannes Ktetschmer. São Paulo: Ed. 34, 1996.

HEIDMANN, Ute. Diálogos intertextuais e interculturais: a comparação como método. Trad. Maria de Jesus Cabral e João Domingues. Coimbra: Edições Pedagogo, 2014.

HEIDMANN, Ute. **Textualité et intertextualité des contes**. Paris: Classique Garnier, 2010.

HEIDMANN, Ute. “Quel apport du comparatisme pour l’étude des cultures? L’exemple du Petit chaperon rouge.”. In: SOUILLER, D. **Littérature comparée et études culturelles**. Paris: Editions du Murmure, 2009b.

HEIDMANN, Ute. **Poétique comparée des mythes**. Lausanne: Payot, 2003.

ISER, Wolfgang. **O ato de leitura II: uma teoria do efeito estético**. Trad. Johannes Ktetschmer. São Paulo: Ed. 34, 1996.

JAUSS, Hans Robert. **A história da literatura como provocação à teoria literária**. Tradução de Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.

JAUSS, Hans Robert. et al. **A literatura e o leitor: textos de estética da recepção**. Tradução e Organização de Luiz Costa Lima. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz E Terra S/a, 2002.

KLEIMAN, Angela. **Texto e leitura: aspectos cognitivos da leitura**. Campinas-SP: Pontes, 2007.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 2008.

LOPES, Edward. **Metáfora: da retórica à semiótica**. São Paulo: Editora Atual, 1987.

MAIGUENEAU, Dominique. **O Contexto da obra literária**. Trad. Marina Appenzeller. São Paulo, Martins Fontes, 1995.

MANGUEL, Alberto. **A biblioteca à noite**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. 19. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

ONFRAY, Michel. **A sabedoria trágica: sobre o bom uso de Nietzsche**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **A leitura e os leitores**. Campinas-SP: Pontes, 2003.

PEIRCE, Charles Sanders. **Reasoning and the logic of things**. Cambridge: Havard University Press, 1992.

PERNIOLA Mario. **A estética do Século XX**. Lisboa: Editorial Estampa, 1997.

RANCIÈRE, Jacques. **A partilha do sensível: estética e política**. São Paulo: Ed. 34, 2005.

RAUEN, Margarida Gandara. (Org.). **A interatividade, o controle da cena e o público como agente compositor**. Salvador: EDFBA, 2009.

ROSEMBAUN, Yudith. **Metamorfoses do mal: uma leitura de Clarice Lispector**. São Paulo: EDUSP, 2006.

SANTAELLA, I. e NÖTH, W. **Imagem: cognição, semiótica e mídia**. São Paulo: Iluminuras, 2008.

SCHLAFMAN, Léo. **A verdade e a mentira: novos caminhos para a literatura**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Criticidade e leitura: ensaios**. Campinas, SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil (ALB), 2002.

SOUZA, Tania C. Clemente de. **Discurso e Imagem: perspectivas de análise do não verbal**. Disponível em: <http://www.uff.br/mestcii/tania1.htm> Acessado em 15/04/2008.

TADIÉ, Jean-Yves. **A crítica literária no Século XX**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.

VALÉRY, Paul. **Degas, dança desenho**. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2003.

ZIBERMAN, Regina.; SILVA, Ezequiel Thodoro de. **Leituras, perspectivas interdisciplinares**. São Paulo, Ática, 2005.